

Quarta-Feira, 26 de Agosto de 2026

## **Infraestrutura impulsionou crescimento de Mato Grosso em produção agrícola, afirma secretário**

**Governo estadual investiu em logística e parcerias municipais para expandir capacidade produtiva e atrair novos negócios**

A expansão expressiva de Mato Grosso na produção de grãos, que saltou de aproximadamente 66 milhões para mais de 110 milhões de toneladas, resulta da conjunção entre o empreendedorismo dos produtores locais e as políticas de investimento em infraestrutura implementadas pelo Estado. Essa avaliação foi apresentada nesta terça-feira (25) pelo secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira.

De acordo com o secretário, existe uma correlação direta entre a disponibilidade de infraestrutura adequada e a disposição dos produtores em ampliar seus investimentos. "Quando o produtor enfrenta incerteza quanto ao escoamento de sua produção, ele reduz seus investimentos. Quando visualiza obras de infraestrutura sendo realizadas, modifica suas estratégias produtivas, aumenta aportes de capital, melhora a produtividade e busca a industrialização", explicou.

Oliveira reforçou que a consolidação da malha logística de transportes configura um dos principais avanços dos últimos anos e manifestou apoio ao governador Otaviano Pivetta (Republicanos), destacando sua capacidade para conduzir a próxima fase de desenvolvimento estadual, ampliando oportunidades de investimento e crescimento econômico.

Um caso exemplar mencionado refere-se à cadeia produtiva de etanol de milho. Mato Grosso praticamente estruturou essa indústria a partir do cereal e atualmente ocupa a primeira posição no ranking nacional. O desenvolvimento dessa cadeia também impulsionou a produção de DDG, subproduto aplicado na nutrição animal que beneficia a intensificação pecuária na região.

"Mato Grosso não tinha tradição em etanol de milho e hoje somos referência nacional. Esse crescimento catalisa novos investimentos e abre possibilidades inéditas para avanço econômico. A infraestrutura representa um pilar essencial nesse contexto", ressaltou.

O secretário também elogiou a estratégia de descentralização dos investimentos estatais além das grandes artérias rodoviárias, mediante parcerias diretas com administrações municipais. Durante visita a Campos de Júlio, Oliveira acompanhou os trabalhos de pavimentação de 42 quilômetros da Linha Cabaçu, fruto da colaboração entre Estado e prefeitura. O trecho atravessa região de destaque na produção algodoeira e é utilizado por linhas de transporte estudantil. Cerca de 50% da extensão já recebeu pavimentação completa.

"Essas parcerias existem porque compreendemos que numerosos desafios se concentram nas estruturas municipais. Esta região concentra produção algodoeira expressiva e é necessário garantir infraestrutura para sua continuidade expansiva. Esse constitui um compromisso do governador Otaviano Pivetta: fortalecer igualmente as vias municipais, pois é ali que a maior parte do processo logístico produtivo se inicia", pontuou.

Para o secretário, a colaboração com prefeituras não se limita ao sistema viário. O poder estadual coopera em obras de pavimentação nas áreas urbanas, construção habitacional, sistemas de iluminação pública, revitalização de unidades escolares, estruturas de travessia e demais empreendimentos. No município de Campos de Júlio, Oliveira mencionou implementação de iluminação com tecnologia LED, programas habitacionais, modernização de instituições estaduais de ensino e recuperação de pavimentos urbanos.

"A gestão municipalista representa o direcionamento atual adotado no Estado de Mato Grosso. A administração estadual colabora com os municípios porque é onde residem os cidadãos e concentram-se as principais demandas a serem atendidas", afirmou.

Em um itinerário programado para 12 centros urbanos regionais, Oliveira evidenciou projetos que estabelecem novas conexões e integram territórios que historicamente sofreram com deficiências de infraestrutura. Destacam-se as interconexões entre o Parecis e o Vale do Guaporé, a pavimentação da Serra de Nova Lacerda, além da rodovia MT-199, que conecta Vila Bela da Santíssima Trindade à fronteira boliviana. Também mereceu destaque a ponte sobre o Rio Juruena, com dimensão de 1.410 metros, que proporcionará integração inédita entre as regiões Norte e Noroeste.

"Ao analisarmos o mapa territorial mato-grossense, constatamos a presença de empreendimentos em todas as regiões geográficas", observou.

Na perspectiva do secretário, o objetivo futuro centra-se em manter os patamares de investimento conquistados e solucionar os entraves que ainda prejudicam o desenvolvimento estadual. Oliveira ressaltou que a vivência municipalista de Pivetta e sua trajetória na administração pública estadual o capacitam para identificar e enfrentar os desafios permanentes de Mato Grosso.

"O Pivetta conhece as realidades municipais e sempre defendeu a universalização do desenvolvimento em todas as localidades. Continuaremos a atuar para que Mato Grosso prospere continuamente, em infraestrutura, produção, saúde, educação, segurança e qualidade de vida populacional", concluiu.